



23 de Abril de 2022

Análise Técnica – Breve Resumo

Aviso

O presente documento não é nem constitui um manual de análise técnica. É somente um pequeno resumo introdutório a esta disciplina de análise de mercados.

Aconselho a leitura destes dois livros para aprofundar os conhecimentos:

- *Ganhar na bolsa com análise técnica* (Miguel Gomes da Silva) [<https://www.fnac.pt/Ganhar-na-Bolsa-com-Analise-Tecnica-Miguel-Gomes-da-Silva/a7146367#omnsearchpos=1>]
- *Como viver do Day Trading* (Andrew Aziz) [<https://www.fnac.pt/Como-Viver-do-Day-Trading-Andrew-Aziz/a8149104>]

Eu não faço trading. Utilizo a análise técnica como ferramenta de auxílio nas decisões de compra-venda de criptomoedas. No caso das ações, sirvo-me de análise fundamental.

Recordo que de acordo com os estudos estatísticos mais de 75% do traders não profissionais perdem dinheiro.

A análise técnica

A análise técnica, apesar de ser uma disciplina relativamente nova e que ainda está em desenvolvimento, já desempenha um papel significativo na comunidade de traders, bem como em todo o conjunto de ferramentas utilizadas pelos analistas de mercado e traders.

O seu valor na negociação de curto prazo é reconhecido por ser a única ferramenta analítica preditiva, utilizada com o objetivo para determinar pontos de entrada e saída.

Há três suposições nas quais a análise técnica é baseada:

1. O mercado não precisa de nenhuma outra informação além do preço.
2. O movimento de preços não é aleatório e existem ferramentas técnicas que podem ajudar a identificar tendências e padrões.
3. A história repete-se.

Quanto a mim, são suposições bastante redutoras.

O desempenho passado informa o presente se o olharmos da maneira correta, contudo podendo esta observação ser muito subjetiva. A teoria do “resultados passados não implicam resultados futuros, tem aqui a sua preponderância.

Esta disciplina de análise dos mercados usa estatísticas para examinar dados passados, prevendo movimentos e padrões futuros.

Concentra-se nos preços em si, não no que os afeta (informações, notícias por exemplo), e olha para o movimento dos preços e para a psicologia do mercado (esta sim quanto a mim uma das maiores causas da volatilidade – pânico e entusiasmo não são mensuráveis, mas afetam muito o mercado).

Os analistas técnicos procuram uma compra para vender a um preço mais alto e o conceito é que todas as informações necessárias podem ser vistas no próprio preço. Portanto, olhando para o histórico de preços ajudará a prever os movimentos futuros. E, na maioria das vezes é isso mesmo que acontece.

“A história repete-se” e esse ditado pode descrever a análise técnica e todo o foco dos analistas técnicos.

Os gráficos representam a forma como a história é escrita no mundo do mercado de ativos (ações, criptomoedas, matérias primas, divisas etc.). Estes funcionam como uma visualização da história de um ativo, no qual um trader procura padrões e tendências para ajudar a formular um plano de negociação e aproveitar a melhor oportunidade.

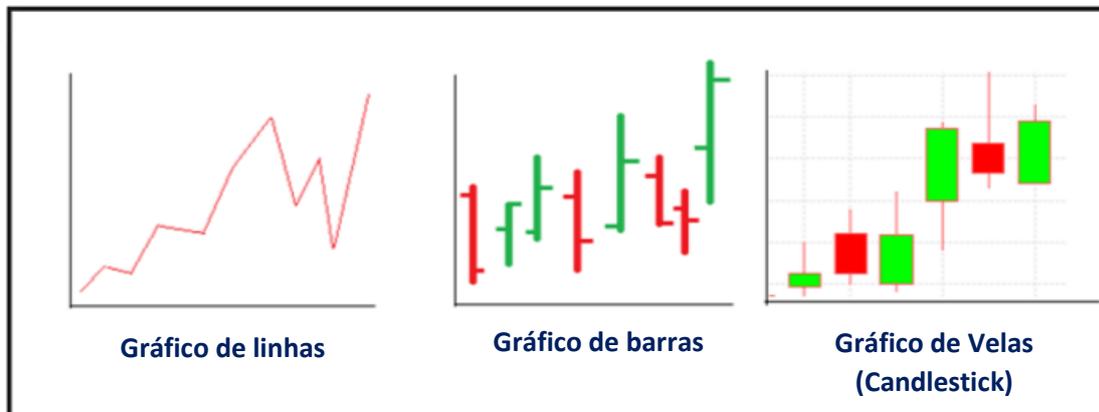
Mediante as formas criadas pelos gráficos o trader encontra padrões, tendências e desenhos que lhe indicam o caminho e estratégia seguir.

Gráficos

Na análise técnica existem três gráficos que podem ser utilizados para compreender o desenvolvimento de preços nos mercados,

- **Gráfico de linhas:** apresenta, principalmente, o preço de fecho do ativo.
- **Gráfico de barras:** apresenta preço de fecho do ativo e a evolução num período específico.
- **Candlestick (velas):** apresenta alta/baixa do preço, o preço de fecho e a evolução num período específico.

Como sabemos, dos três, o gráfico *candlestick* é o mais utilizado na análise técnica, uma vez que, sozinho, representa o movimento de um ativo no período analisado e os preços, mostrando toda a informação necessária.

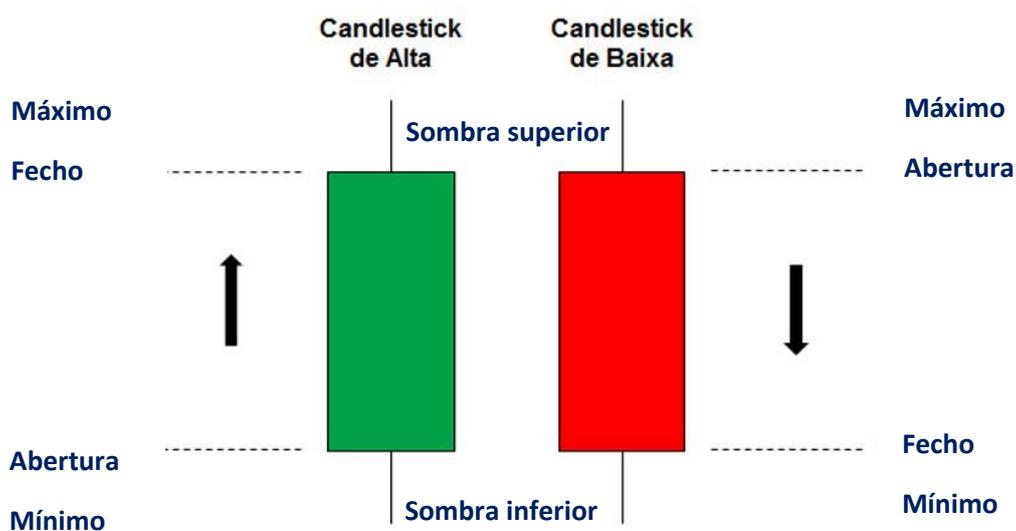


Velas

Uma vela japonesa (resulta do conceito desenvolvido no Japão no século XVII) e é uma figura que apresenta a evolução do preço de um ativo num determinado período de tempo, mediante a opção da sua construção no gráfico, desde minutos a dias, a semanas.

Estes elementos constroem os gráficos de velas que, ao contrário de outros gráficos de análise técnica, fornecem quatro dados essenciais para analisar a evolução de um preço:

- preço de abertura,
- preço de fecho,
- o máximo e
- o mínimo.



Na imagem anterior é possível ver que o corpo da vela é a diferença entre o preço de abertura e o preço de fecho,

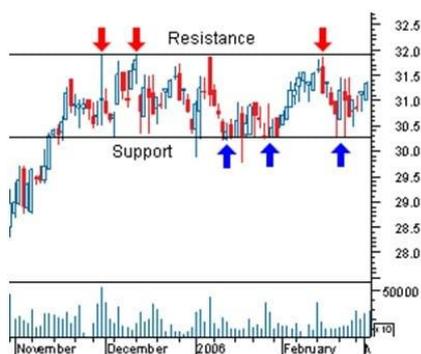
- se Preço de abertura > Preço de fecho, então temos uma vela de baixa e **um corpo vermelho**.
- se Preço de Abertura < Preço de Fecho, então temos uma vela de alta e **um corpo verde**.

O outro componente destes elementos são as sombras, criadas pela diferença do preço elevado da sessão em relação ao preço de abertura/fecho (dependendo se a vela mostra uma alta ou uma baixa) - a **sombra superior**.

Por outro lado, a diferença entre o preço mínimo da sessão e o preço de abertura/fecho é denominada por **sombra inferior**.

Suporte e Resistência

Dois termos e conceitos no trading, em particular na análise técnica são os níveis de "suporte" e de "resistência".

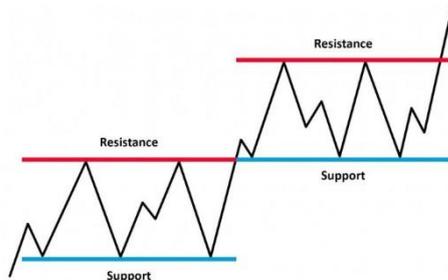


Suporte

Um nível de suporte encontra-se abaixo do atual preço de um instrumento e tende a ser o nível no qual os preços em queda encontram um apoio. Isto significa que é mais provável que o preço "ressalte" neste nível, em vez de o atravessar.

Por exemplo, se for verificado que um mercado tem dificuldades em descer abaixo de um nível específico, significa que foi identificado um ou o suporte.

A regra generalizada é que os níveis de suporte têm tendência a impedir que os preços caiam para valores mais baixos - o mesmo será dizer que são o apoio esses preços.



Resistência

Um nível de resistência encontra-se, ao contrário, acima do atual preço de um instrumento e age como um teto máximo para os preços que estejam a subir. Os níveis de resistência - o oposto de um nível de suporte - significam que o preço tem mais tendência a cair desse nível do que a ultrapassá-lo – resiste



Consoante as oscilações de mercado um nível de resistência poderá passar a ser de suporte e vice-versa.

Figuras Geométricas

1. Figuras de Continuidade

As figuras gráficas de continuidade, como o próprio nome indica, indicam uma continuidade do movimento.



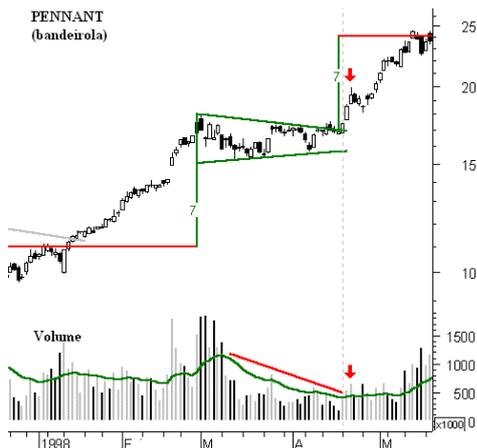
Retângulo: os retângulos podem aparecer tanto em tendências de alta como em tendências de queda.

Os valores ficam lateralizados (horizontais), indicando consolidação, e a entrada deve ocorrer no rompimento do retângulo.



Bandeira: a bandeira também pode aparecer tanto em alta, como em queda. Ocorrendo um movimento direcional seguido de uma pequena correção, formando um desenho similar ao de uma bandeira.

A entrada no trade deverá ocorrer no rompimento da bandeira, com stop (isto é o limite) na extremidade oposta e alvo de amplitude igual à do mastro da figura *[esta componente dos stop-loss não é abordada neste documento por questões de extensão do mesmo, mas é fundamental compreender o conceito]*.



Galhardete: difere da bandeira por conta da correção, que aparece em forma de triângulo (parece uma bandeira triangular). O modelo de operação é o mesmo da anterior, e esta figura também pode aparecer tanto em tendência de alta quanto de baixa.



Triângulo Simétrico: formado por duas linhas simétricas, indica que a entrada deve ocorrer no rompimento do triângulo, stop (o tal conceito) na extremidade oposta e alvo até a base do lado rompido.



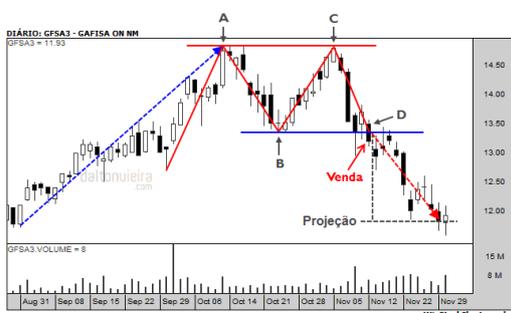
Triângulo de Alta: é a formação de triângulo em que os lados indicam resistência e tendência de alta. No rompimento da resistência, deverá acontecer a entrada. O stop ocorre na parte oposta e o alvo deverá ser do mesmo tamanho do primeiro movimento.



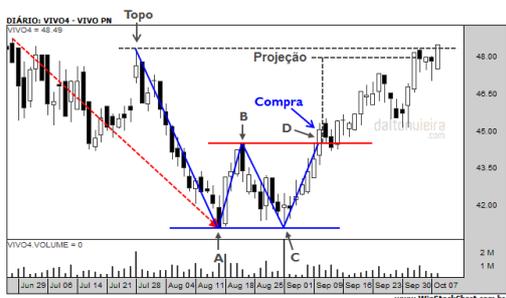
Triângulo de Baixa: segue o mesmo padrão do triângulo de alta, mas indicando tendência de queda.

2. Figuras gráficas de reversão

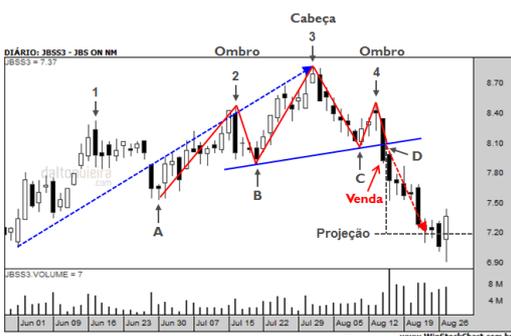
Figuras gráficas de reversão indicam maior probabilidade de mudança de tendência.



Duplo topo: é uma das figuras mais fáceis de se detectar em gráficos, caracterizada por dois toques na resistência, com perda de fundo anterior na sequência. A entrada deve acontecer no rompimento do fundo, com stop no topo da figura e alvo do tamanho da subida.

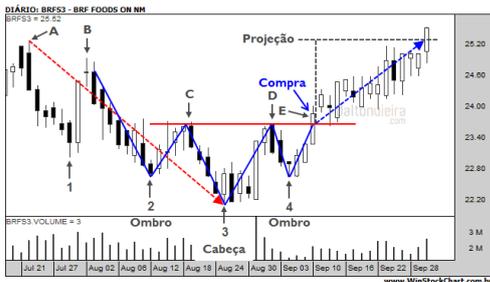


Duplo fundo: este é similar ao anterior, mas aparece em movimentos de queda. A entrada deve acontecer no rompimento do topo, com stop no fundo e alvo do tamanho da queda registrada anteriormente.



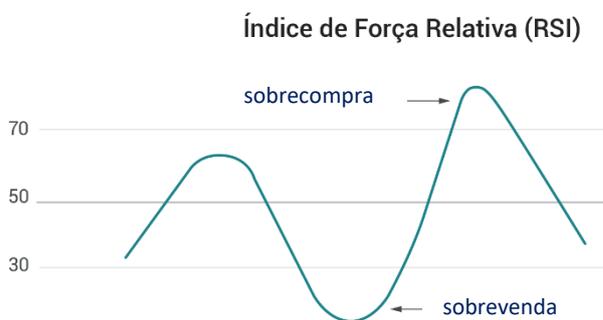
OCO (ombro-cabeça-ombro) usado o anglicanismo *Head and Shoulders*: acontece após movimentos de alta, sugerindo queda. Há um teste no topo, que é rompido e, posteriormente, retorna ao ponto de partida, formando um topo ainda maior que o registrado anteriormente. No final do movimento, ocorre uma nova tentativa de subida, que não rompe o topo anterior, retornando ao ponto de partida.

A base da figura, chamada de linha pescoço (*neck*), tem seu rompimento como indicador da entrada em operações de venda. O stop deve ocorrer no topo do “ombro”, e o alvo deve ter a mesma amplitude do último movimento.



OCO i (ombro-cabeça-ombro invertido) usado o anglicanismo *Head and Shoulders invertido*: ocorre depois de movimentos de alta e sugere baixa, em modelo similar ao OCO, além de indicar as oportunidades de compra.

Osciladores e Indicadores



RSI (Relative Strength Index), ou índice de força relativa, é um indicador técnico utilizado para avaliar condições de mercado em que o preço de um determinado ativo se encontre em sobrecompra ou sobrevenda.

Apresenta-se como um gráfico de linhas compreendido entre os valores de 0 a 100.

Leitura

- abaixo do nível 30 indica uma condição de sobrevenda
- acima do nível de 70 indica que um ativo está em sobrecompra.

Interpretação

- sinal de compra sempre que (tendo o RSI descido abaixo do nível 30) o mesmo volte a cruzar este valor numa tendência ascendente e, por outro lado,
- sinal de venda sempre que (tendo o RSI ultrapassado o valor de 70) este volte a cruzar este valor numa tendência descendente

MACD (Moving Average Convergence Divergence) é outro indicador bastante utilizado pelos investidores e é determinado subtraindo a média móvel exponencial de 26 dias (linha MACD) à média móvel exponencial de 12 dias, resultando na média móvel exponencial de 9 dias do próprio MACD (denominada também de linha de sinal).



Tem como objetivo identificar momentos importantes resultantes da convergência e divergência destas médias móveis e que poderá ter várias interpretações.

Interpretação/leitura

- Numa **tendência de subida** (bullish): O histograma do indicador MACD estará acima da linha zero, assim como a linha de sinal.
- Numa **tendência de descida** (bearish): O histograma do indicador MACD estará abaixo da linha zero, assim como a linha de sinal



Estocástico

O oscilador estocástico foi elaborado pelo americano George C. Lane na década de 1950.

Trata-se de um indicador desenvolvido para mostrar a relação entre o preço de fecho de uma ação e

os seus máximos e mínimos durante certo período de tempo.

O Estocástico é composto por duas linhas que se movimentam simultaneamente, a %K e a %D:

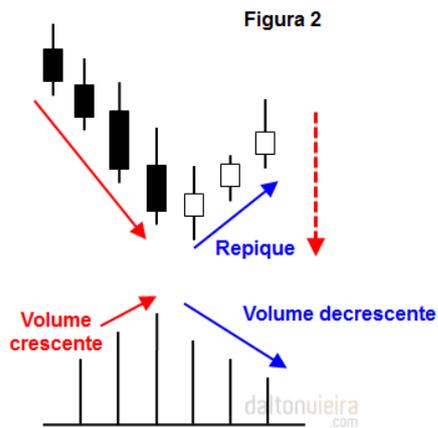
- A **curva %K**: é calculada como a divisão entre a diferença do preço de fecho corrente e o menor mínimo do período considerado e a diferença entre o maior máximo e a menor mínimo.
- A **curva %D** nada mais é que uma média móvel simples da própria curva %K com período de 3 dias para computar a média.

Leitura/intrepretação

Primeiramente temos o cruzamento das linhas %K e %D.

- Se a linha %K cruzar para acima da %D temos, em geral, a configuração de um call de compra.
- Por outro lado, se a %K cruzar para baixo da %D temos um sinal de venda.

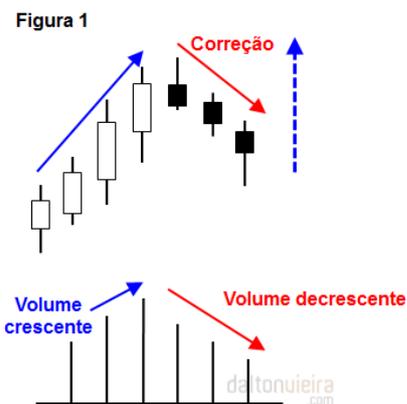
Volume



Indicador de volume que nos indica a quantidade de títulos negociados num período escolhido (intradia, dia, semana...). De acordo com a teoria de DOW, o volume deve acompanhar a tendência. A magnitude do volume é indicativa da consistência do movimento.

Volumes altos são comuns onde há um forte consenso de que os preços irão aumentar. Um aumento no volume ocorre com frequência no início de uma nova tendência de alta no preço de um ativo, em particular quando o preço cruza a linha da tendência com o volume.

Alguns analistas técnicos não confiam em confirmações de tendências sem que exista um aumento significativo do volume.



Volumes baixos habitualmente ocorrem quando um ativo se dirige para uma tendência de queda. Caracterizam-se por expectativas indefinidas que acontecem em períodos de consolidação.

Leitura/interpretação

- Quando **preços e volume sobem**, os preços tendem a **aumentar** ainda mais;
- Quando os **preços sobem e o volume diminui**, a tendência de **alta** está para ser **revertida** (geralmente ocorre uma diminuição no ritmo de aumento de preços para, então, ocorrer a queda);
- Quando os **preços estão cair e o volume está subir**, a tendência é de **diminuição** de preços;
- Quando **preços e volume estão a cair**, a tendência de **baixa** está para ser **revertida** (geralmente ocorre uma diminuição no ritmo da queda dos preços para, então, haver uma subida).

- **Trading View** (<https://www.tradingview.com/>)
- **Stock Rover** (<https://www.stockrover.com/>)
- **FinViz** (<https://finviz.com/>)
- **Reuters Markets** (<https://www.reuters.com/markets/>)

De todas as plataformas aqui mencionadas, a que utilizo sempre para a análise técnica é a Trading View.

Conclusão

A disciplina da análise técnica é um vasto mundo no qual a dedicação, o estudo e constatare são fundamentais. Um verdadeiro trader deverá ter capacidade de avaliar corretamente um gráfico, utilizando para isso, as ferramentas, indicadores e osciladores existentes.

Não é fácil ser trader e viver do trader implica a perda de muito tempo livre, sim, implica mesmo. A margem de lucro poderá ser grande, mas o risco é, igualmente, enorme.

Neste documento está apenas uma pequena gota de informação do oceano que a análise técnica é.

Ser trader profissional é ter uma profissão, e só com o tempo e aprendizagem na execução é possível alcançar resultados visíveis e consideráveis para efetivamente os objetivos de lucro, sucesso e êxito serem atingidos.

Recordo mais uma vez que não sou trader nem faço day-trading e a entrada neste mundo requer um nível de consciencialização muito grande da estatística global “mais de 75% dos traders não profissionais perdem dinheiro” e que 80% dos traders profissionais a longo prazo não conseguem bater o mercado e a sua rentabilidade.